

*Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado !*

**Evangelho: Mt 3, 13 - 17**

1. **A chegada do Reino** . Os capítulos 3 e 4 são a parte narrativa do primeiro livro (caps. 3-7). Essa parte narrativa pode ser resumida assim : a chegada do Reino . O texto do Batismo de Jesus segundo Mateus pode ser dividido em três breves momentos :
  - a. a novidade de Jesus - vv. 13*
  - b. devemos cumprir toda a justiça - vv. 14-15*
  - c. Jesus é o servo de Javé - vv. 16-17*
  
2. **Devemos cumprir toda a justiça** . O centro de tudo está nas palavras de Jesus a João Batista : *devemos cumprir toda a justiça* (v.15). Trata-se das primeiras palavras de Jesus registradas no evangelho de Mateus . *É a partir dessas palavras que se afirma poder ler todo o evangelho de Mateus sob este ângulo : o da justiça* .  
*Jesus, portanto, é aquele que vem trazer para dentro de nossa sociedade e história a justiça que constrói o Reino .*  
*a. a novidade de Jesus - vv. 13*
  
3. **João Batista estava pregando um batismo de penitência** . Com isso ele queria preparar o povo para a chegada do Messias, pois *o Messias é que traria o batismo com o Espírito Santo e com fogo* (v.11) . O Messias anunciado por João Batista era uma espécie de juiz escatológico terrível (v.12) . Porém, Jesus não se apresenta como tal, mas sim como simples candidato ao batismo de penitência.  
Para Mateus - cujo evangelho nasce em comunidades de origem judaica - *a manifestação do Reino não se baseia na força e na violência, e sim na solidariedade com os pecadores* .  
*b. devemos cumprir toda a justiça - vv. 14-15*
  
4. **"Sou eu que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?"** Mateus é o único

evangelista que conserva o diálogo entre João Batista e Jesus . Sendo um Evan-

gelho que nasce de comunidades judeu-cristãs da Palestina e da Síria é *provável*

que exista nesses versículos , *uma resposta definitiva em relação à polêmica*

*suscitada em torno das figuras do Precursor e do Messias .*

Por isso Mateus põe na boca de João Batista esta expressão : "*sou eu que devo*

*ser batizado por ti, e tu vens a mim?"* (v.14) . *João Batista não é, portanto,*

*o Messias .* E o batismo - por ele pregado - era a preparação para receber o

verdadeiro batismo no Espírito, trazido por Jesus .

5. *João Batista não entende o porquê da ação de Jesus .* E por isso tenta con-

vencê-lo do contrário . O texto contém, portanto, uma grande interrogação : POR

QUE JESUS SE SUBMETEU AO BATISMO DE JOÃO ? Parece um contrassenso : *Aquele*

*que traz o verdadeiro Batismo ter que se submeter a um batismo que Ele*

*mesmo - por sua ação - supera .*

5.1. A resposta de Jesus esclarece tudo . Jesus, de fato, não precisa desse batismo.

Porém, submete-se a ele "*porque devemos cumprir toda a justiça*".

5.2. Note-se que Jesus emprega a primeira pessoa do plural : *devemos* . Ele está

falando *de si próprio, do Pai*, cujo projeto cumpre com fidelidade, *do*

*Espírito* que virá sobre ele e, por extensão, refere-se a todos os que se

comprometem com Ele . Há, portanto, uma grande tarefa comum : *cumprir*

*toda a justiça .*

6. *Jesus cumpre a justiça do Pai .* *De qual justiça ele está falando ?*

Certamente

não se trata de um código de leis, nem da justiça pregada pelos rabis, fariseus e

doutores da Lei daquele tempo (- isso o Evangelho de Mateus o demonstra várias vezes -),

nem da legislação jurídico-religiosa de nossos dias . *Jesus se submete ao batismo*

*como forma de cumprir a vontade (= justiça) do Pai .*

7. **Jesus assume o projeto do Pai.** Em outras palavras, *submetendo-se ao batismo*

*de João, Jesus assume o projeto do Pai.*

7.1. *Qual é esse projeto?*

*É o de, - através do batismo, - solidarizar-se com a humanidade que sofre.*

7.2. De fato, Jesus não precisava desse batismo. Mas o fato de aceitá-lo revela

que ele obedece integralmente ao projeto do Pai, solidarizando-se com a causa

das pessoas e revelando-lhes que, de fato, nele se cumpre o projeto do Pai.

*A justiça de Deus chegou à sua realização na pessoa de Jesus.*

8. **Detalhe: o mais importante acontece fora da água.** Note-se o detalhe. As

coisas importantes da cena - *o céu que se abre, o Espírito Santo que desce e a*

*voz do Pai* - acontecem fora da água. Isso relativiza o batismo de João.

*O verdadeiro batismo de Jesus é quando o Espírito desce sobre ele e permanece.*

c. *Jesus é o servo de Javé* - vv. 16-17

9. **Assim inicia a nova criação.** O v. 16 utiliza dois advérbios de tempo para selar

o que vimos refletindo. *Batizado, Jesus sai imediatamente da água e logo os*

*céus se abriram.* A plena revelação-comunicação de Deus (- os céus abertos -)

se concretiza no ato de Jesus assumir o projeto do Pai. *Assim inicia a nova criação.*

9.1. Isso pode ser deduzido do fato que, - segundo uma leitura muito antiga de

Gn 1,2, - o Espírito de Deus pairava sobre as águas antes que o mundo fosse

feito. *Aqui, - no relato do batismo, - ele desce, toma posse de Jesus, ungin-*

*do-o para a missão que ele, - enquanto Messias,- irá realizar.*

10. **No qual encontro a minha complacência!** Ressoa na terra a voz do Pai,

vinda do céu: *"Este é o meu Filho amado, no qual encontro a minha com-*

*placência"* (v. 17).

10.1. A expressão *"no qual encontro a minha complacência"* é como que o eco

de Isaiás 42,1 que fala do servo de Javé: *"olhem o meu servo a quem apoio, o meu escolhido, a quem eu quero bem!"* (I leit.).

10.2. Com isso fica claro o que Mateus quer afirmar com essa citação. Para ele, *Jesus é o servo de Javé, que "não descansará nem se deixará abater enquanto não firmar na terra o direito"* (Is 42,4a).

11. **Filho amado**. Mas Jesus não é somente servo. ***É também "Filho amado"***.

Essa expressão, por sua vez, se liga ao salmo 2, que celebra a tomada de posse de um rei em Judá. No dia da unção e da entronização, o rei se torna filho de Deus. Para Mateus, portanto, Jesus é também rei. Resta, contudo, descobrir que tipo de realeza é a de Jesus. O evangelho de Mateus irá desenvolver essa preocupação ao longo dos capítulos: *Jesus é o rei que vem cumprir toda a justiça do Pai, dando origem ao Reino de Deus*.

Fazendo a ligação do batismo de Jesus com a apresentação do servo de Javé (Is 42,1), Mateus se opõe à idéia de um messias triunfalista, mostrando que sua missão se caracterizará pela solidariedade com os marginalizados (Is 42, 1-4).

### **1ª. Leitura: Is 42, 1-4 . 6-7**

13. **O servo amado por Deus**. Nosso texto é do "primeiro canto do servo de Javé" (- surgido no tempo do exílio 586-538 a.C. ou logo depois -). Embora não facilmente identificável do ponto de vista histórico, é fácil descobrir o perfil dessa personagem amada por Deus (v.1a).

1º. O servo é descrito como *aquele que possui o espírito de Deus* (v.1b), e nisso se assemelha aos juízes do passado do povo de Deus. O povo gostava dos juízes (- líderes libertadores -) e afirmava que eram movidos pelo

espírito de Javé. Alguns reis também mereceram do povo essa distin-  
ção. Tarefa dos juizes em Israel - bem como dos reis - *era defender o povo, fazendo justiça aos oprimidos.*

2°. O servo é apresentado como "*aquele que vai levar o direito às nações*"

(v.1b), ou seja, sua missão é uma espécie de sacerdócio a serviço do projeto de Deus (- o direito lembra de perto a Lei, que contém o projeto de uma sociedade voltada para a liberdade e a vida de todos).

3°. *O servo é porta-voz*, isto é, *profeta e intérprete do projeto de Deus para o seu tempo e sociedade.*

*PORTANTO, o servo é, ao mesmo tempo, rei-juiz, sacerdote e profeta da justiça.*

Essa é sua missão. Nesse sentido, ele se parece com Moisés por seu caráter de homem de paz (v.2), e com Davi por suas lutas constantes em defesa do povo (v.4).

14. O jeito de implantar a justiça. *O texto mostra, também, o jeito certo de*

*servir para implantar a justiça.* O servo não adota os critérios nem os

meios que os poderosos utilizam para obtê-la: "*não gritará, não falará alto,*

*nem fará ouvir sua voz pelas ruas. Não quebrará de vez o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda está fumegando*" (vv.2-3a).

15. Canião rachado e mecha que ainda fuma lembram, provavelmente, a situação

do povo que, - apesar de estar sofrendo injustiças, - ainda tem um fio de espe-

rança. Não é massacrando o povo, nem o frustrando, nem o enganando

com propaganda ilusória e falsa, que o servo consolidará o projeto de Deus.

**PELO CONTRÁRIO, será a partir do veio de esperança que ainda resta que ele**

*irá estabelecer a justiça no país e fora dele* (v.6).

**DE FATO, O SERVO É CHAMADO A SER ALIANÇA COM O POVO** (- isto é, com Israel; é

a dimensão nacional, fazendo o povo voltar ao projeto de Javé -), **E LUZ DAS NAÇÕES**

(dimensão internacional, criando relações de justiça mediante a divulgação do projeto de Deus).

*Então, os olhos dos cegos (- as nações -) se abrirão, e os que estão na cadeira (- pessoas e povos dominados -) obterão a liberdade e a vida (v.7).*

16. **Uma nova criação**. O Canto do Servo crê ser possível reformular a humanidade toda. O próprio servo está na origem de uma espécie de **nova**

**criação**: "*Eu, o Senhor, te chamei com justiça e te peguei pela mão; formei-te e te destinei*" (v.6a).

17. **Diante disso a gente se pergunta**: *Quem é esse servo? Os primeiros cristãos*

*viram nele um anúncio de Jesus. Mas a figura do servo aponta também para nossas*

*comunidades. Não é assim que nos sentimos quando sonhamos e lutamos pela justiça?*

*Não é assim que as comunidades reagem quando percebem que ainda resta uma esperança?*

*Não é isso que celebramos, apesar de percebermos que os objetivos ainda não foram atingidos?*

## **2ª. Leitura: At 10, 34-38**

18. **O caminho das comunidades**. O evangelho de Lucas continua nos Atos dos

Apóstolos. *No evangelho, relatou o caminho de Jesus; nos Atos, apresenta*

*o caminho das comunidades que procuram atualizar as palavras e ações do*

Mestre em outros tempos e lugares. *A caminhada das comunidades é, por-*

*tanto, o prolongamento da prática do Filho de Deus.*

19. **A vez dos pagãos**. *Em Atos 10 surge uma situação histórica nova para a*

*comunidade cristã: a do contato com os pagãos. Esse contato era proibido*

*pela legislação judaica. Quem convivesse com eles tornava-se impuro. Os*

judeus até chegavam a admitir que um pagão pudesse se salvar, mas essa

concessão não supunha a convivência debaixo do mesmo teto nem a partilha

do pão na mesa comum.

20. Pedro na casa de um pagão. *Simão Pedro é o primeiro a romper com esse esquema discriminador, salientando o novo modo de ser da comunidade cristã*.

De fato, - antes de entrar na casa de Cornélio, - ele está hospedado na casa de um curtidor de peles de nome Simão. Ficamos a nos perguntar : é simples coincidência de nomes ou já é sinal de identificação com os marginalizados. *Os curtidores de peles eram tidos como pessoas impuras por parte dos judeus*. Era preciso evitar o contato com tais pessoas.

21. Quem é Cornélio? Cornélio era um militar romano e vivia em Cesaréia, nos confins do território judaico. Ele manda chamar Simão Pedro para que vá à sua casa. *Pedro*, portanto, *leva a comunidade cristã para fora do território judaico*. (-O episódio é um espelho do que Lucas mostrou com a cura do servo de um centurião em seu evangelho, cf. Lc 7, 1-10 -).

22. Discurso de Pedro. Os versículos de hoje são do discurso de Pedro na casa de Cornélio. Aí chegando, *ele constata e anuncia que Deus não faz distinção de pessoas*. *O povo de Deus não está ligado a uma raça ou nação*. *O critério para fazer parte do povo de Deus é temê-lo e praticar a justiça* (v.34). O que Deus procura é um povo profundamente preocupado com a causa da justiça.

23. Um povo universal. *Jesus foi quem deu dimensões universais a este povo* :

*"Deus enviou sua palavra aos israelitas, e lhes anunciou a Boa Nova da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos os homens"* (v. 36).

Esse tema é muito frequente no Novo Testamento e constituiu a grande novidade de toda a pregação de Paulo. Por exemplo, Ef 2,14 :

*"Cristo é a nossa paz. De dois povos ele fez um só. Na sua carne derrubou o muro da separação : o ódio"*.

24. "... porque Deus estava com ele". Pedro, - nos vv. 17-18 - sintetiza a inteira atividade de Jesus com estas palavras: "*Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo demônio, porque Deus estava com Ele*" (v. 38). A missão de Pedro, - como a de Jesus, - é mo-vida pelo Espírito que leva à criação de novas relações (- bem, liberdade -) entre as pessoas e povos. *Tal é o povo que Deus procura.*

### **Refletindo...**

1. **O Filho amado é quem executará o projeto do Pai.** A festa do batismo de

Jesus encerra o tempo de Natal. ... Saindo do âmbito da infância mostra Jesus na véspera de sua vida pública. A voz de Deus que acompanha o dom do Espírito Santo a Jesus proclama-o "**Filho amado**" de Deus, no qual Deus se compraz: o beneplácito de Deus repousa nele. Ele é quem executará o projeto do Pai. Por isso, é chamado de "FILHO", termo que pode ser aplicado a todo justo, mas no caso de Jesus, de maneira única (por isso, o evangelista o chama de "**filho unigênito**").

2. **O Servo de Deus.** A 1a. leitura apresenta o "servo de Deus" que animou o povo durante o exílio babilônico. Os profetas da escola isaiana lhe dedicaram quatro cânticos. No primeiro cântico, lido hoje, ressoa a eleição desse predileto para levar aos povos e mesmo às "ilhas" (= continentes) **o verdadeiro conhecimento do Deus de misericórdia e fidelidade.** *Ele é aliança com os povos, luz das nações, para restaurar a paz e felicidade dos oprimidos.* Ele é portador da quase trágica "eleição" do povo de Israel para, - no desterro, - ser testemunha do Deus verdadeiro no meio das nações.

3. **Mais que servo é Filho.** O evangelho supõe a 1a. leitura, mas onde Isaías diz



"SERVO", o evangelho diz "FILHO", o que se deve à influência de outros textos

(p.ex. Sl 2,7), como também à evolução na percepção da relação de Jesus com o

Pai. Aliás, no mundo grego, um dos termos usados para dizer servo pode tam-

bém significar "filho".

4. **Mateus diverge de Marcos e Lucas**. No ano A, o evangelho tomado de Ma-

teus diverge dos paralelos sinóticos (Mc e Lc) pelo fato de a voz ser dirigida

não a Jesus, mas à multidão e pelo pedido de João Batista para ser ba-

tizado por Jesus, em vez do contrário.

De fato, Jesus é mais importante que o Batista, mas **Ele quer "cumprir toda**

**a justiça"** (Mt 3,15), isto é, **a vontade de Deus**. O que reforça ainda o peso de

Ele ser proclamado FILHO DE DEUS. E essa justiça é precisamente a soli-

dariedade com o povo que procura o batismo, para, - em espírito de conversão, -

preparar-se para o Reino de Deus.

5. **Um anúncio aos pagãos**. A 2a. leitura é outro texto-chave do NT: o "querigma"

ou anúncio proclamado por Pedro aos companheiros pagãos do centurião Cor-

nélio, em Atos 10. *Com um toque de universalidade, Pedro anuncia a*

*missão de Jesus como MESSIAS e FILHO de DEUS, a partir de seu batismo*

*por João.*

6. **Início da atividade pública**. Esta liturgia nos faz ver, - no homem de Nazaré,-

o SERVO e FILHO de DEUS, enviado para aliviar a opressão de seu povo e

testemunhar a graça de Deus para todos. **Filho amado de Deus, luz para**

**todos**: sob este augúrio inicia-se a atividade pública de Jesus.

7. **Celebra também nosso batismo**. Mas a liturgia **menciona também nosso pró-**

**prio batismo** (oração do dia) **e nossa filiação divina** (oração final). De fato, se a

comunidade cristã assumiu o sinal do batismo é por querer unir-se a Jesus,

que, - neste sinal, - assumiu a vontade de Deus e sua missão.

**Participamos**

**da missão do Servo e do Filho amado**. Também nós somos qualificados como

filhos, embora, - com a graça de Deus, - ainda devamos "tornar-nos plenamente o

que somos chamados a ser" (oração final) .

8. **O enviado de Deus**. Como o servo da 1a. leitura recebe o Espírito de Deus para ser a luz das nações e o libertador dos oprimidos, assim, - ao ser Jesus batizado por João,- *Deus o proclama seu Filho*", e o *Espírito de Deus desce sobre Ele* de modo visível como pomba, o pássaro mensageiro .

**Recebendo o Espírito de Deus, Jesus assume sua atividade como enviado de Deus .**

9. **Sobre Ele repousa o Espírito Santo**. Jesus é, portanto, o *Servo do Senhor*

por excelência, *o Filho de Deus*. ***Sobre Ele repousa o Espírito Santo***, o *dinamismo de Deus Santo, fazendo com que tudo o que o Filho faz seja a obra que Deus deseja* .

9.1. Neste sentido, devemos compreender a objeção do Batista, que achava que ele devia ser batizado por Jesus, e não o contrário. Se Jesus é maior que o Batista, por que deixou-se batizar por ele? Se João Batista batizava para pedir o perdão dos pecados, Jesus não devia estar no meio dos batizados. ... Ou sim? *Pois Jesus é o realizador dos desígnio (projeto) de Deus*.

9.2. *Jesus quer ser solidário com o povo que ele vem libertar*, embora ele mesmo não tenha pecado, pede a João para ser batizado em meio aos pecadores . Assim, ele quer "*cumprir toda a justiça*", isto é, o *plano de salvação de Deus* .

10. **Um privilegiado?** *Jesus não se comporta como um privilegiado* . Se queremos salvar alguém, tirar alguém do poço, devemos descer até onde ele está ...

10.1. Por isso Jesus se deixa batizar no meio dos pecadores, cumprindo assim a justiça, o plano do Pai. *O batismo de Jesus é despojamento de sua grandeza divina e, ao mesmo tempo, manifestação do Espírito*.

10.2. Isso contém um significado para nosso próprio batismo. Para comunicar o Espírito no qual fomos batizados devemos mergulhar no mundo em que vi-

vem os nossos irmãos e irmãs, mundo marcado pela presença do pecado .

Jesus participou do batismo do perdão dos pecados porque participava da comunidade humana curvada sob o pecado .

11. **O batismo cristão** não significa meramente o perdão dos pecados, como o de

João (- muito menos mera bênção de saúde ou coisa semelhante -) . **É participação no batismo de Cristo e na sua missão como Servo de Deus no Espírito .**

*NOSSO BATISMO deve levar-nos ao serviço de nossos irmãos .*  
Ser

batizado é tornar-se Servo do Senhor com Cristo, o Servo por exce-  
lência . A preparação do batismo deve ensinar isso aos  
candidatos,  
aos pais e padrinhos (... isso é urgente e indispensável!).

12. **Um novo tempo** . O batismo de Jesus instaura UM NOVO TEMPO : o do anúncio

*e da inauguração do Reino, no qual toda a humanidade é chamada a viver*

*uma experiência filial com o Pai de Jesus . Ao ser mergulhado nas águas do*

Jordão, **Jesus é confirmado pelo Espírito Santo, como o Cristo de Deus**, isto é, o **ungido para proclamar a Boa Nova .**

13. **Um renascer para o novo** . O batismo de Jesus é a apresentação pública

*de sua unção COMO AQUELE QUE REALIZA A VONTADE DE DEUS . É, também ,*

prelúdio para o batismo cristão, pois, - ao ser mergulhado nas águas do Jordão, -

Jesus "anuncia" sua morte e sua ressurreição .

Ora, **nosso batismo** não é outra coisa senão **renascer para uma vida nova**

( - em permanente estado de conversão -) com a missão de Jesus Cristo, em nós .

Isso significa entre outras coisa, que devemos tomar uma decisão autêntica em

favor do Reino, tal qual Jesus em toda a sua vida. O anúncio desse Reino é

tarifa de todos os batizados, que se irmanaram a Jesus e testemunham essa

relação com o mundo; *Deus quer que todos sejam filhos e participem do seu*

*amor, em Jesus Cristo.*

14. **O batismo de Jesus aponta para sua missão** . **E o nosso batismo marcou** (... e

ainda marca) **a nossa missão no mundo ?** Qual missão ? *IMPLANTAR UM MUNDO*

NOVO COM A BOA-NOVA DE JESUS CRISTO! Viver o compromisso com o homem de Nazaré é o elo para participar da solidariedade com a justiça e o direito .

***Justiça = compromisso de amor e de fraternidade = igualdade de filhos de Deus para todos .***

***Povo de Deus = povo de filhos de Deus = povo de irmãos ... filhos do mesmo Pai celeste .***

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico(Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).